

Manual para combater a discriminação baseada no sotaque no setor da educação

CONCLUSÃO



Co-funded by
the European Union

2022-1-IT02-KA220-SCH-000087602

This project has received funding from the European Union Erasmus+ programme under grant agreement n. 2022-1-IT02-KA220-SCH-000087602. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them. Further information is available at <https://www.circe-project.eu/>.





Conclusão

Laura Melgão, Ricardo Pereira

Este manual foi desenvolvido com o objetivo de apoiar professores de línguas na promoção de ambientes de sala de aula mais inclusivos e tolerantes no que diz respeito à variação do sotaque. Num contexto educativo cada vez mais globalizado, as escolas caracterizam-se por uma crescente diversidade linguística e cultural, ao mesmo tempo que os alunos são expostos a uma ampla variedade de origens e maneiras de falar a mesma língua. Neste contexto, abordar a discriminação baseada no sotaque em contextos educativos não é uma preocupação marginal, mas antes uma questão central de equidade, inclusão e justiça educacional.

Alunos e professores em todo o mundo partilham experiências, preocupações e expectativas comuns, todas elas negociadas principalmente através da língua. Consequentemente, a língua desempenha um papel central não só na comunicação, mas também na construção de relações sociais e experiências de aprendizagem. A variação de sotaque é uma componente inevitável dessas experiências e constitui uma expressão natural e valiosa da diversidade linguística e social. Por esse motivo, não deve ser tratada como uma deficiência a corrigir, mas como uma manifestação legítima da identidade linguística individual.

Neste sentido, o presente manual procura colmatar a lacuna entre a teoria e a prática, articulando a investigação sociolinguística com práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Em particular, a Parte I demonstra de que forma a discriminação baseada no sotaque opera em contextos nacionais e educativos específicos, recorrendo a dados empíricos, tais como questionários sociolinguísticos (*verbal guise tests*), análises de manuais escolares, entrevistas e autobiografias linguísticas. Os dados revelam que as



atitudes face aos sotaques são aprendidas, socialmente reforçadas e profundamente enraizadas nas práticas educativas.

À luz dos resultados apurados na primeira parte do manual CIRCE, foram apresentadas, na Parte II, respostas pedagógicas concretas, sob a forma de planos de aula, atividades e materiais de sensibilização. Estes recursos foram concebidos especificamente para capacitar os professores a tornar visível e valorizada a diversidade de sotaques nas suas salas de aula. Em vez de promover um único modelo de fala “correta”, os recursos incentivam a escuta crítica, a empatia e a flexibilidade comunicativa, competências essenciais em sociedades multilingues. Além disso, o manual destaca o papel dos professores não como transmissores neutros de normas linguísticas, mas como agentes fundamentais na construção de atitudes e práticas inclusivas.

O Projeto CIRCE não pretende oferecer respostas definitivas nem soluções imediatas para a discriminação baseada no sotaque. Ainda assim, ao envolverem-se com os materiais apresentados neste manual, os educadores são convidados a dar um passo importante no sentido da criação de ambientes de aprendizagem em que todos os alunos possam falar, ser ouvidos e ser valorizados, independentemente da forma como soam.